

Os profissionais da cidade

Renata Geraissati Castro de Almeida

Colaboração: Diogenes Sousa

Arte: Eduardo Grigaitis



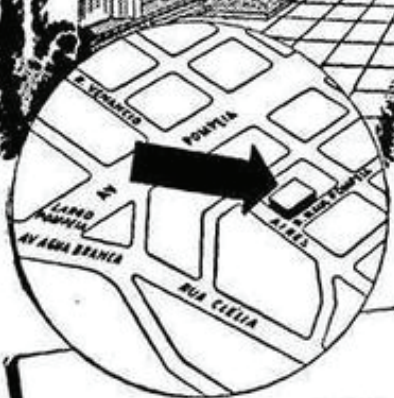
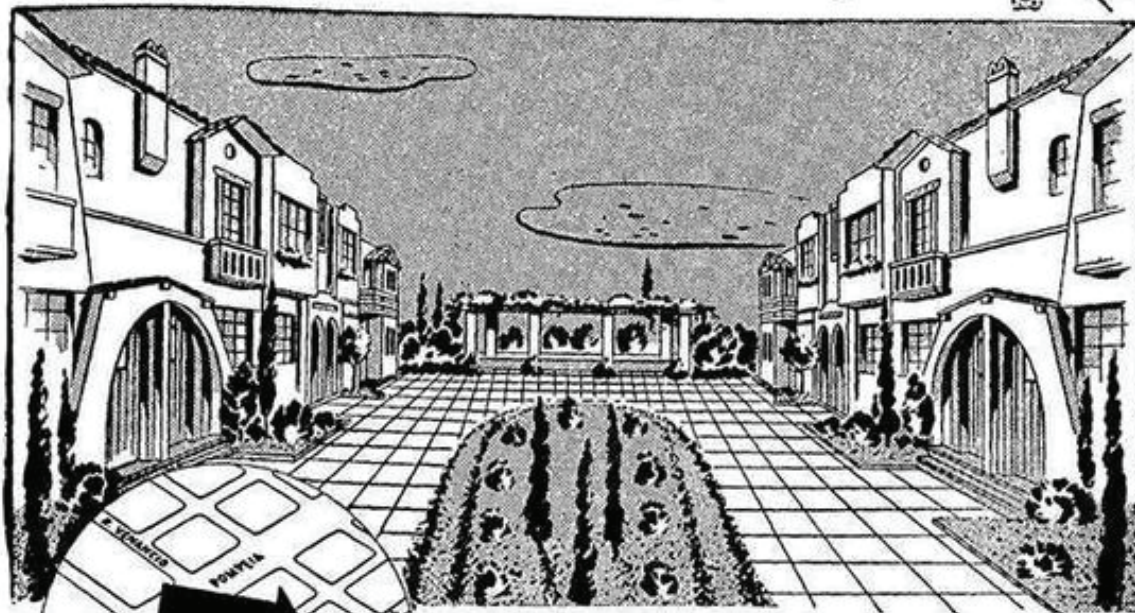
Panorama de São Paulo

construtores e escritórios de
arquitetura clientes da Casa da Boia



Diretora: Adriana Rizkallah

Realize, neste fim de ano, o sonho de sua esposa
- Uma linda residência, adquirida com o próprio aluguel



no Jardim Anhanguera

Naturalmente o maior anseio de sua esposa é possuir uma casa encantadora, onde possa dar vida e colorido próprio ao seu lar. Para satisfazer esse justo desejo de sua companheira, V. deve se utilizar do plano vantajoso e suave que organizamos para o Jardim Anhanguera. Poderá assim oferecer-lhe, agora, o mais útil e inesquecível dos presentes, bastando para isso uma pequena entrada, pois o restante será amortizável em 15 anos, com o próprio aluguel. Visite-nos ou nos telefone imediatamente, para conhecer todas as condições deste plano incomparável.

- ★ Casas de Cr\$ 71.000,00 a Cr\$ 152.000,00, entrada variável de Cr\$ 22.000,00 a Cr\$ 35.000,00, amortização em 15 anos.
- ★ Modernas, cômodas, bonitas, a 15 minutos do centro, no fim da Av. Água Branca, à rua Venâncio Aires, esquina da rua Raul Pompéia, com bondes e ônibus a poucos metros.
- ★ Acabamento esmerado, sólidas, areladas, com chuveiro elétrico, fogão a gás ou elétrico, escada e banheiro de granito e válvulas Hydrant.
- ★ Num jardim encantador, com uma linda pérgola e uma artística fonte, para o descanso nas noites quentes.
- ★ Em acabamento, para entrega dentro de 2 meses. Pintura a escolher. Podem ser visitadas.

JARDIM ANHANGUERA

Projeto, construção e venda de

CONSTRUTORA ANHANGUERA LTDA. Rua Bráulio Gomes, 25 - 2.º - Fone 4-8979 - São Paulo



R

realize, nesse fim de ano, o sonho da sua esposa - uma linda residência, adquirida com o próprio aluguel.

Esse era o título impactante que a Construtora Anhanguera escolheu colocar em seu anúncio sobre seu empreendimento, o Jardim Anhanguera.

Construídas nos 1940, por Artacho Jurado, arquiteto autodidata que se notabilizou por diversos projetos residenciais e de uso misto em São Paulo e Santos, este conjunto de casas, nas ruas Venâncio Aires e Raul Pompéia, na zona oeste de São Paulo, representa a emergência do sonho da casa própria.

A peça publicitária faz uso desse desejo e do simbolismo que envolve o espaço de moradia, reforçando que "o maior anseio de sua esposa é possuir uma casa encantadora, onde possa dar vida e colorido próprio ao seu lar".

As casas "modernas, cômodas, bonitas, a 15 minutos do centro" poderiam ser adquiridas com uma pequena entrada e amortizadas em 15 anos com o pagamento do aluguel.

Anúncios com a mesma composição e soluções eram feitos para vários locais da cidade. Em Itaquera, a Companhia Commercial Pastoral e Agrícola ressaltava que as terras da Villa Carmozina eram "muito férteis, com boas águas, porém totalmente isentas dos perigos ou prejuízos das inundações, e distantes apenas 30 minutos da Capital".

As condições de pagamento também eram atrativas, com terrenos vendidos a prestações sem juros e com cem meses de prazo.

POSITIVAMENTE

VILLA CARMOZINA

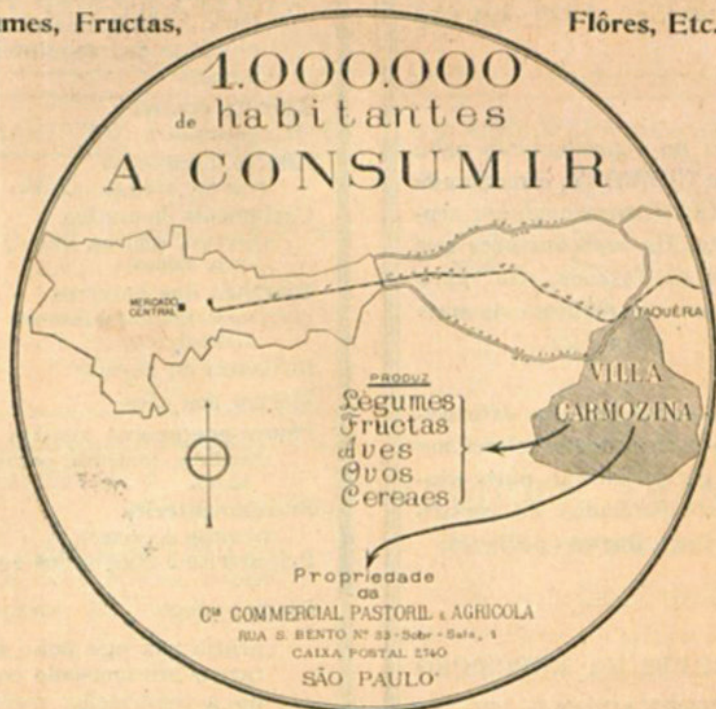
Situada em ITAQUÉRA
(Suburbio da Capital)

Possúe as melhores terras para:

Legumes, Fructas,

Flôres, Etc., etc.

1.000.000
de habitantes
A CONSUMIR



PORQUE:

São terras muito férteis, com boas águas, porém totalmente isentas dos perigos ou prejuízos das inundações, e distantes apenas 30 minutos da Capital.

A VILLA CARMOZINA é servida por duas magníficas Estradas de Rodagem e uma Estrada de Ferro, com passagem de 300 réis, ida e volta.

Produce tudo, e tudo quanto produzir terá immediato consumo. Todos os seus productos são disputados no Grande mercado da Capital, em Santos e no Rio de Janeiro. Transporte rápido e barato.

Logar alto e saudavel.

Vendemos **TERRENOS** a prestações sem juros e a 100 mezes de prazo

APROVEITAE' esta magnífica oportunidade, fazendo um passeio á VILLA CARMOZINA, e mandando reservar o seu lote de terras, o que poderá ser feito no proprio local onde temos o nosso escriptorio.

Nas primeiras décadas do século XX, o ritmo da construção civil intensificou-se, tornando-se uma importante fonte de acumulação. Expandiram-se as atividades industriais e comerciais ligadas à construção física da cidade, à expansão dos prédios, ao calçamento de ruas e à urbanização de bairros.

Pelo menos até a década de 1930, a construção de casas de aluguel, de diversos tipos e tamanhos, era vista como uma forma de investimento de

retorno certo e seguro. Além de uma renda mensal, o investidor contava com a excepcional valorização imobiliária ocasionada pela expansão da cidade (BONDUKI, 1998).

O fundador da Casa da Boia, Rizkallah Jorge, também participou desse processo, encomendando a construção de três edifícios na rua Carlos de Souza Nazaré, os Palecetes São Jorge, Aleppo e Paraíso, de uso misto, isto é, usados como comércio no térreo, e moradias de aluguel nos andares superiores. Construídos por volta de 1928, ainda têm a mesma função e se encontram em bom estado de conservação.



Palacete São Jorge, construído por Rizkallah Jorge como fonte de renda.

“Protectora Paulista”

Sociedade Anonyma Constructora e de Emprestimos Lt.^{dos}

CAPITAL REALISADO: 100:000\$000
DEVENDO SER ELEVADO A 3.000:000\$000

AUTORIZADA PELA CARTA PATENTE No. 7 FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde social: Rua Libero Badaró N. 136
São Paulo CAIXA POSTAL, N. 938

CLUB DE IMMOVEIS SORTEIOS MENSAES

CAIXA A — MENSALIDADE 5\$000

Primeiro premio — um PREDIO no valor de	20:000\$000
Segundo premio — um TERRENO no valor de	2:000\$000
Terceiro premio — um TERRENO no valor de	1:000\$000

CAIXA B — MENSALIDADE 3\$000

Primeiro premio — um PREDIO no valor de	10:000\$000
Segundo premio — um TERRENO no valor de	1:000\$000
Terceiro premio — um TERRENO no valor de	500\$000

A “PROTECTORA PAULISTA” é a unica sociedade no genero que effectua o reembolso aos socios remidos no fim de 2 annos e aos socios contribuintes no fim de 3 annos, com os juros de 10 o/o ao anno.

A “PROTECTORA PAULISTA” tambem é a unica sociedade que empresta dinheiro aos socios, sem juros, pelo prazo de um anno e resgataveis em prestações mensaes.

A “PROTECTORA PAULISTA” é a unica sociedade que transfere aos herdeiros do socio fallecido os direitos adquiridos.

A “PROTECTORA PAULISTA” é a unica sociedade que paga os premios sem descontar o imposto federal.

A “PROTECTORA PAULISTA” é a unica sociedade que faculta aos socios a transferencia de suas cadernetas e direitos em qualquer tempo.

A “PROTECTORA PAULISTA” é a unica sociedade que acceta a transferencia de socios decahidos em outras sociedades prediaes ou de pensões vitalicias, garantindo o reembolso das mensalidades já pagas na sociedade em que decahiu, contando tambem, em favor do socio, o tempo que esteve em estado de decadencia.

Peçam prospectos e amplas informações por carta á “PROTECTORA PAULISTA”-Caixa Postal, 938-S. Paulo

AGENTES — Accitam-se bons agentes em todos os Estados do Brasil,dando-se magnifica commissão e fazendo-se outras vantagens.

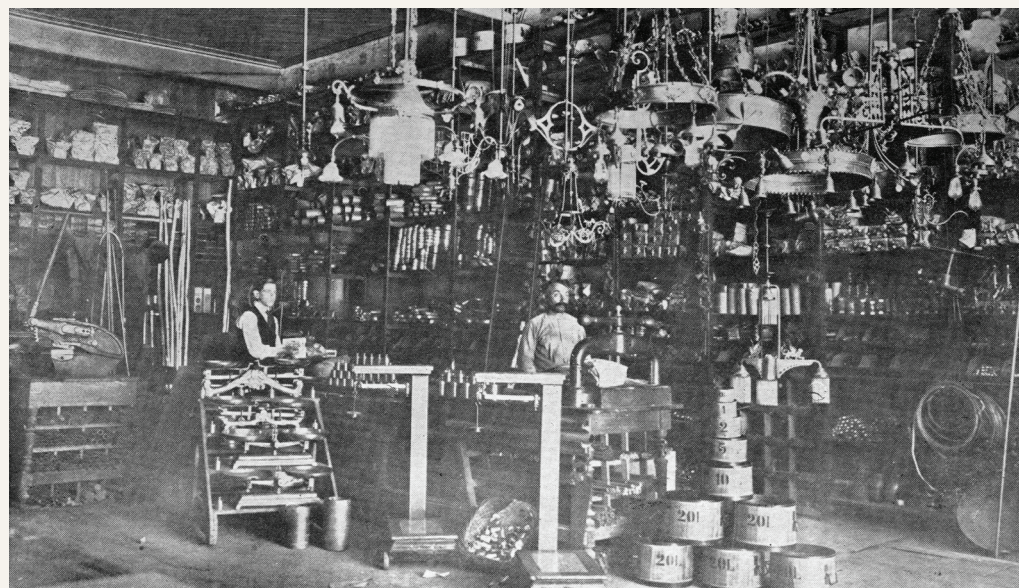
O Director gerente: **Abilio de Carvalho Fontes.**

A ação do governo mais conhecida, visando sanar o déficit de moradias, se deu a partir de 1923, quando autorizou a criação das Caixas de Aposentadoria e Pensões com o fim de financiar uma produção em massa de residências (BARON, 2011).

Porém, mesmo antes, algumas leis foram pensadas de forma a resolver tal carência. A Lei 1.098, de 08 de julho de 1908, decretada pelo prefeito interino Raymundo Duprat legislava sobre as “casas destinadas a serem alugadas ou vendidas em prestações a quem não seja proprietário de casa e não tenha recursos para alugar uma hygienica separada”.

A lei aprovava que fossem isentas durante quinze anos de impostos municipais, de taxa sanitária e de foros, laudêmios e outras despesas devidas à Municipalidade.

Philippe Arthur dos Reis salienta que a lei 1.098, se num primeiro olhar se configura como um evidente dispositivo do poder público para lidar com a problemática da habitação, recorrendo ao financiamento da iniciativa privada que faria usufruto de benefícios fiscais, é extremamente enriquecedor analisarmos suas discussões que a antecederam, pois assim é possível descortinarmos uma multiplicidade de agentes debatendo sobre quais seriam as melhores formas de lidar com a temática da habitação (REIS, 2018).



Comércios, construtores e escritórios de arquitetura clientes da Casa da Boia

Diversos nomes se notabilizaram dentro da história da urbanização paulistana, rememorados em ruas, avenidas, praças, viadutos, revelando como a construção civil se tornou uma força impulsionadora do desenvolvimento urbano nas primeiras décadas do século XX.

A Casa da Boia emerge também como um elemento central nesse processo, pois forneceu materiais essenciais para muitos desses estabelecimentos que contribuíram para o acelerado processo de urbanização da cidade de São Paulo no período.

Um destes nomes era a Casa Nathan, ou Nathan e Co., situada nos números 43 e 45 da Rua São Bento, em um edifício projetado por Max Hehl, um engenheiro e arquiteto alemão radicado no Brasil, que se mudou para São Paulo em 1898 com o intuito de ministrar aulas na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, após atuar na construção de estradas de ferro em Minas Gerais.

Destacou-se por obras como a Catedral Metropolitana de São Paulo (Catedral da Sé), a Catedral da Consolação, também na região central da cidade, e a Catedral de Santos, no litoral paulista, todas elas em estilo neogótico.

A Casa Nathan era uma casa importadora de carros norte-americanos, carroças e implementos agrícolas, e comercializava tanto produtos estrangeiros quanto inventos nacionais (BARBUY, 2006. p.159; Correio Paulistano, 10 de junho de 1906. p.6).

Os comércios Hugo Heise e Cia e Hermann Theill apresentavam uma função similar à da Casa da Boia.

O primeiro, inicialmente situado na Rua São Bento, n.93, e posteriormente na Rua Florêncio de Abreu, era uma casa importadora que comercializava todo tipo de ferramentas, além de encanamentos e outros aparelhos para água, esgoto e eletricidade.

A loja de Theill, localizada na Rua Direita, também vendia ferragens e aparelhos para água, gás e esgoto (BARBUY, 2006. p. 161-164).

Além da Hermann Werneck, um comércio de louça sanitária conhecido como Casa Hermman na Rua Direita (ALMANAK, 1921, p. 4508), Paschoal Gabriel e Cia, espaço de venda de artigos sanitários na Rua Aurora (ALMANAK, 1926, p. 251), e Paschoal Caruso e Cia, que comercializavam canos para encanamentos, esgotos e banheiras na Rua General Câmara (ALMANAK, 1911, p. 4644).

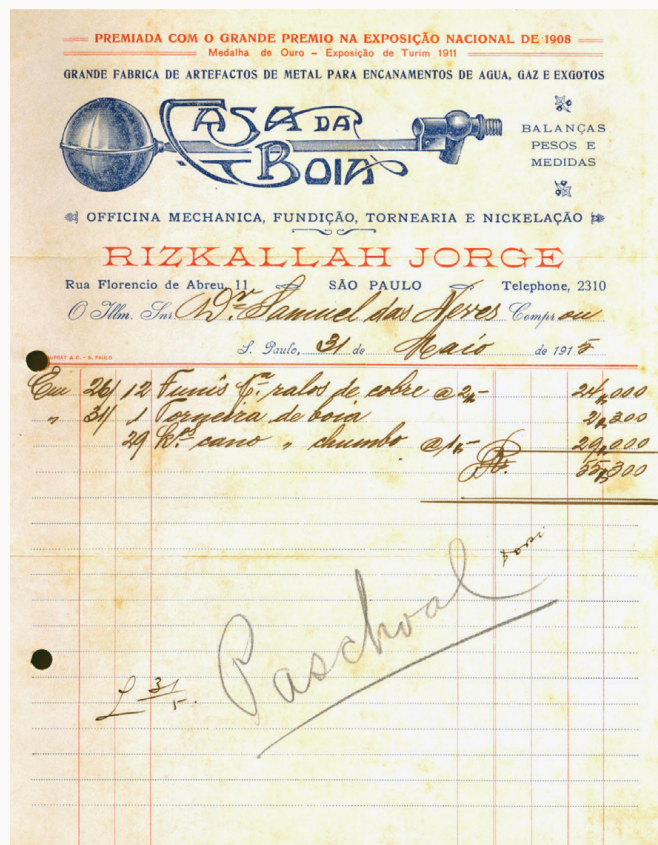
O caráter comercial e industrial da Casa da Boia propiciou que várias lojas do mesmo setor consumissem alguns dos produtos fabricados no local, indicando o papel determinante deste estabelecimento na consolidação deste ramo. Fazendo com que, posteriormente, algumas destas casas importadoras se desdobrassem "em empreendimentos industriais próprios, graças ao grande conhecimento que seus proprietários



Na página anterior, anúncio de sociedade de crédito imobiliário. Ao lado, a variedade de produtos da Casa da Boia abastece a municipalidade, escritórios de arquitetura e lojas como a Hugo Heise.

adquiriram de todo o sistema internacional de produção e comércio de bens manufaturados”, como foi o caso dos clientes Casa Nathan e Hugo Heise & Cia (BARBUY, 2006. p. 165).

Os equipamentos produzidos na Casa da Boia eram comercializados para agentes que participavam do processo de urbanização da cidade. No fundo documental de Samuel das Neves, pertencente à biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, constam notas fiscais que retratam as trocas comerciais entre ambos.



Em 31 de maio de 1915, Samuel das Neves comprou uma torneira de bóia a 2.300 mil-réis, 29 quilos de canos de chumbo de 1 milímetro a 29.000 mil-réis e 12 funis com raios de cobre de 2 milímetros a 24.000 mil réis (NASCIMENTO, 2017).

O engenheiro-agrônomo Samuel Augusto das Neves (São Félix, BA, 13/03/1863–São Paulo, SP, 25/05/1937) teve uma atuação muito importante em diversos locais do Brasil, no entanto, seu destaque fica para suas obras realizadas especialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, como, por exemplo, o projeto vencedor do concurso da Penitenciária do Estado de São Paulo (1910)



e o plano Melhoramentos de São Paulo (década de 1910).

Foi um profissional bastante ativo tanto na parte dos projetos e construções, como na participação de sociedades e empresas.

Identificamos também outro dos clientes assíduos da Casa da Boia, a Ernesto de Castro & Cia, companhia fundada pela sociedade entre Francisco de Paula Ramos de Azevedo e seu genro Ernesto Dias de Castro, em 11 de março de 1903.

A casa comercial vendia produtos para os escritórios do setor da construção civil realizarem seus projetos e para o próprio Escritório de Ramos de Azevedo (MOURA, 2021).

Ernesto de Castro foi engenheiro e empresário, além de presidente da Associação de Comercial de São Paulo, entre 1917 e 1920, sendo este mandato marcado por uma série de crises globais, como a I Guerra Mundial e a epidemia de Gripe Espanhola de 1918.

Juntamente com sua esposa Lúcia Azevedo Dias de Castro, filha de Ramos de Azevedo, foram os primeiros moradores da chamada Casa das Rosas, residência situada à Avenida Paulista, existente até os atuais dias, como um equipamento cultural.

No período em questão, havia o interesse em adquirir os materiais sanitários e tanto no âmbito privado, para garantir que as residências seguissem os padrões de salubridade que eram postulados pelos saberes técnicos da época, quanto



pelo poder público, que visava equipar a cidade com obras pluviais.

Em linhas gerais, vemos que a história da materialidade da construção civil paulistana passa muito pelos balcões da Casa da Boia, já que várias relações comerciais foram estabelecidas com nomes importantes dentro da urbanização da cidade, fazendo do estabelecimento um local de destaque em diversos aspectos.

É interessante notar como diversos nomes proeminentes na história da urbanização paulistana estiveram ligados à história de nossa empresa, e como ela desempenhou um papel crucial no fornecimento de materiais essenciais para a construção civil da época.

A Casa da Boia atendia a uma ampla gama de necessidades comerciais e industriais, estando os nossos clientes diretamente relacionados com uma mudança na paisagem urbana e na economia da cidade.



Ramos de Azevedo por meio da Ernesto de Castro e Cia. empresa que levava o nome de seu genro. comprava assiduamente da Casa da Boia. Ernesto construiu e foi o primeiro ocupante da residência que viria a se tornar a Casa das Rosas.

Bibliografia

ALMANAK Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro: H. Laemmert & C, 1911.

ALMANAK Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro: H. Laemmert & C, 1921.

ALMANAK Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro: H. Laemmert & C, 1926.

BARBUY, Heloísa. A cidade-exposição: comércio e cosmopolitismo em São Paulo, 1860-1914.
São Paulo: EDUSP, 2006.

BONDUKI, Nabil G. Origens da habitação social no Brasil. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

BARON, Cristina. Produção da habitação e os conjuntos habitacionais dos Institutos de Aposentadorias e Pensões - IAPS. TÓPOS. v. 5, n. 2, p. 102 - 127, 2011.

MOURA, Carlos Thaniel. Engenharias veladas: Ernesto Dias de Castro e a formulação de redes sociais, comerciais e profissionais em São Paulo (1895-1955). Dissertação (Mestrado em História). Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo. Guarulhos, 2021.

NASCIMENTO, Ana Paula. Produtos, fornecedores e artesãos em obras do Escritório Técnico Samuel das Neves: 1909-1920. Revista CPC, São Paulo, n. 23, p. 114-148, ago. 2017.

REIS, Philippe Arthur dos; O desdobrar da lei: diálogos e ideias para a implementação de uma política habitacional em São Paulo no começo do século XX, 09/2018, XXIV Encontro Estadual - História & Democracia: precisamos falar sobre isso, Vol. 0, pp.1-18, Guarulhos, SP, Brasil, 2018.

Samuel das Neves



Ramos de Azevedo



Ernesto de Castro



**CASA DA
BOIA**

METAIS E HIDRÁULICA
DESDE 1898

*Diretor: Mario Rizkallah
março, 2024*